



A RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A EDUCAÇÃO BÁSICA: APROXIMAÇÃO OU AFASTAMENTO

Renato Sarti dos Santos¹

Nathália Freire Jacinto de Almeida Oliveira Santos²

RESUMO

O trabalho buscou identificar a presença dos saberes pedagógicos nas ementas das disciplinas das grades curriculares obrigatórias do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nos períodos de 2004/1 - 2006/2 e a partir 2007/01. Foi realizada uma pesquisa documental nos ementários das duas versões curriculares. As duas versões curriculares apresentaram uma incidência semelhante de indicadores (ensino, educação e escola).

PALAVRAS-CHAVE: Saberes pedagógicos; licenciatura; currículo

INTRODUÇÃO

A formação do professor de Educação Física no Brasil tem sido marcada por algumas mudanças em suas bases curriculares. Estas mudanças podem aparecer para atender um demanda exigida pelo mercado de trabalho, ou atender as próprias necessidades exigidas nas áreas de atuação deste profissional. A última grande alteração veio após a aprovação das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE/CES, Res. nº 07/04. BRASIL, 2004). Esta resolução desencadeou uma série de reestruturações curriculares nos cursos de Educação Física (Licenciatura e graduação).

O presente trabalho tem os seus esforços focados no levantamento do espaço que as temáticas relacionadas aos saberes pedagógicos (escola, ensino e educação) têm nas versões curriculares do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro. As duas versões curriculares apresentam uma diferença central: a habilitação profissional, que passa a ser restrita ao ensino da educação física na educação básica na nova versão curricular. Qual o espaço dos Saberes Pedagógicos nestas duas versões curriculares? A trajetória é analisar as ementas das disciplinas obrigatórias dos dois currículos, tendo como indicadores da busca as palavras escola, ensino e educação.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido utilizando-se pesquisa documental, buscando entender por meio dos dados coletados a presença da educação básica

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), renatosarti.eefd@gmail.com

² Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), fam.oliveira1301@gmail.com

nas duas últimas versões curriculares do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Entende-se sobre a pesquisa documental que “Uma pessoa que deseja empreender uma pesquisa documental deve, com o objetivo de constituir um corpus satisfatório, esgotar todas as pistas capazes de lhe fornecer informações interessantes” (LÜDKE e ANDRE, 1986, p.38)

O estudo em tela foi realizado em três etapas metodológicas: seleção dos documentos; coleta de dados; e análise dos dados. A coleta dos dados foi realizada no ementário das disciplinas obrigatórias presentes na grade curricular supracitada, a partir do ano de 2004, ou seja, ano de início da versão curricular anterior a vigente até o presente momento (2007/1). O ementário em questão encontra-se a disposição para consulta no site www.intranet.ufrj.br/inicio. Nas ementas das disciplinas que compõe o currículo do curso em questão, foi observada a ocorrência de elementos textuais, sendo as palavras *escola* - radical *escol* -, *educação* e *ensino* (e suas variáveis).

Contribuindo para a estrutura do processo analítico, a metodologia da Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (2009) trouxe em suas etapas um importante referencial para o diálogo com os dados coletados na pesquisa documental, sendo elas: pré-análise; codificação; categorização e inferências.

SABERES DOCENTES

A discussão dos diversos Saberes que constituem a prática docente tem sido um tema de muito relevante nos estudos sobre a formação do professor. Tardif *et al* (1991) apresenta uma relevante tipologia de saberes: Formação Profissional; disciplinas; curriculares; e da experiência.

- *Os saberes da formação profissional* (saberes pedagógicos) – São os saberes transmitidos pelas instituições responsáveis pela formação inicial, ou seja, estão ligados aos conhecimentos abordados nos cursos de formação docente das instituições universitárias e escolas normais. Neste cenário, as Ciências da Educação e as Ciências Humanas atuam tanto na construção de conhecimento, tendo como objeto o professor e ensino, quanto incorporam nos programas de formação o produto dessas pesquisas. “É sobretudo por ocasião de sua formação que o(a)s professore(a)s entram em contato com as ciências da educação” (TARDIF *et al.*, 1991, p. 219). Entretanto, a prática docente não se limita a ser objeto para as pesquisas em educação, ela se configura como uma atividade mobilizadora de diversos saberes, os saberes pedagógicos.
- *Os saberes das disciplinas* – Assim como os saberes da formação, os saberes das disciplinas integram a prática docente e estão presentes na formação inicial e continuada do professor. No entanto, são saberes ligados aos saberes sociais, vinculados a diversos campos do conhecimento, que se materializam na universidade em disciplinas ligadas a faculdades, departamentos e programas. “Os saberes das disciplinas (ex.: matemática, história, literatura, etc.) transmitem-se, nos programas e nos departamentos universitários, independentes das faculdades de educação e dos programas de formação docentes” (TARDIF *et al.*, 1991, p. 220).

- *Os saberes curriculares* - Estes saberes são incorporados ao longo da carreira docente e se materializam através dos programas escolares, que são produto da eleição e categorização dos saberes sociais a serem transmitidos, discussão metodológica, definição dos objetivos educacionais.
- *Os saberes da experiência* - Estes saberes são identificados pelos autores como o ponto central da temática dos saberes docentes, reivindicando sua condição exclusiva de saberes provenientes da prática. Assim, durante sua prática profissional, o professor desenvolve uma série de saberes específicos relacionados ao trabalho cotidiano. São saberes que surgem e são validados na experiência profissional. “Diante desta situação, os saberes da experiência surgem como núcleo vital do saber docente, a partir do qual o (a)s professore (a)s tentam transformar suas relações de exterioridade com os saberes em relações de interioridade com sua própria prática” (TARDIF *et al.*, 1991, p. 232).

RESULTADOS

VERSÃO CURRICULAR PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL AMPLIADA X ATUAÇÃO EXCLUSIVA PARA A EDUCAÇÃO FORMAL

Durante o período de 2004/1 a 2006/2, estava em vigor um currículo que formava profissionais para atuar em qualquer área da Educação Física. Isso se devia a visão de licenciatura ampliada deste currículo, que permitia ao formando conhecer os diversos campos pertencentes a esta área. Na versão curricular atual, vigente desde 2007/1, a licenciatura tomou outro rumo, habilitando apenas com a educação formal. A proposta da reformulação do currículo da licenciatura tomou como seu foco principal a formação do professor que iria atuar nas escolas.

Observando as grades curriculares obrigatórias em questão, algumas mudanças se fazem perceptíveis. Uma destas mudanças na nova versão é a alteração notória na carga horária da disciplina Prática de Ensino para a Educação Física e Estágio Supervisionado, passando de 300 para 400 horas.

Como é possível observar na tabela, percebe-se que a diferença no número absoluto de disciplinas obrigatórias variou pouco, diminuindo de 40 para 38. Com habilitações profissionais diferenciadas, sendo a versão mais antiga com uma atuação profissional mais ampliada em relação à versão nova, o número próximo de disciplinas obrigatórias revela uma característica peculiar. O currículo novo teria quase o mesmo número de disciplinas do currículo anterior, porém para uma formação exclusiva para o ensino da Educação Física na educação básica. Um aspecto positivo e com grande potencial de aprofundamento nas discussões relacionadas ao professor de Educação Física e sua relação com a escola, ensino e educação básica.

ESCOLA, EDUCAÇÃO E ENSINO: UMA ANÁLISE DESCRITIVA

O principal objetivo do presente trabalho é analisar as mudanças propostas na reforma curricular da Licenciatura em Educação física na UFRJ, observando as

aproximações e afastamentos das versões curriculares em relação à formação do licenciando quanto professor, preocupado e comprometido de fato com a educação básica ou ensino formal. Assim, foram analisadas as ementas das disciplinas da grade curricular obrigatória das versões curriculares (2004/1; 2007/1). Esta análise se delimitou a quantificar estas disciplinas e nelas, buscar indicadores que demonstrassem o espaço da temática escola na formação dos licenciandos. Os indicadores utilizados foram os termos escola - radical *esc.* e suas derivações-, educação - radical *educ.* e suas derivações - e ensino - radical *ens.* e suas derivações. Como resultado desta análise, chegou-se a elaboração do quadro I, cujos resultados serão tratados mais profundamente no próximo tópico. Com o objetivo de melhorar a compreensão e a visualização das diferenças entre as duas versões curriculares abordadas neste trabalho, esta tabela comparativa foi elaborada, que demonstra de forma mais clara e direta os dados coletados das ementas, em valores absolutos e percentuais.

Escola	Total	
	Quantidade	%
Currículo antigo	7	18%
Currículo novo	6	16%
Educação	Total	
	Quantidade	%
Currículo antigo	13	33%
Currículo novo	14	37%
Ensino	Total	
	Quantidade	%
Currículo antigo	14	35%
Currículo novo	13	34%
Disciplinas obrigatórias	Total	
	Quantidade	%
Currículo antigo	40	100%
Currículo novo	38	100%

Quadro 1 - Quantitativo de ementas com incidência dos indicadores (Escola, Educação e Ensino)

ESCOLA

Ao observar o quadro de análise I, verificamos que, o número absoluto de disciplinas que citavam o termo escola e suas variações (exceto Escola de Educação Física), variou pouco de uma versão curricular para a outra levando a um discreto aumento no seu valor percentual total. Isso se deve ao fato de disciplinas que continham o termo em questão não estar presente no currículo novo. Esta conclusão torna-se incômoda já que o novo currículo teria como principal foco a educação básica. Outra observação pertinente é que no currículo antigo a maior parte das disciplinas que apresentavam o termo escola já se encontrava na primeira metade do curso, enquanto que no novo, o termo se destaca mais para o final do curso, em especial no 6º período, destacando uma possível ênfase nas temáticas na metade final do curso.

EDUCAÇÃO

Discutindo um pouco sobre o termo educação e suas variáveis (exceto o termo Educação Física), nota-se que sua variação em valor absoluto não chegou a uma mudança significativa somando-se apenas 1 ao seu valor total. Quanto o valor

percentual total, se leve aumento de 4 pontos percentuais, ainda não seria o esperado para esta nova proposta curricular. Até porque, devemos levar em consideração que, quando aconteceu a análise de incidência dos termos, a nomenclatura das disciplinas participaram da contagem. Logo, o currículo novo exerce uma vantagem sobre o antigo. E mais uma vez é notória a presença do termo educação na primeira metade do currículo antigo, enquanto que novo ele se faz presente, em maior parte, na segunda metade do curso.

ENSINO

O indicador *ensino* e suas derivações contou uma pequena queda em suas aparições nas ementas analisadas, tanto em seu valor absoluto quanto no percentual. Voltando para o tabela de análise I, de forma geral, houve pouca mudança na aparição do termo indicador, mostrado que já no currículo anterior havia esta preocupação com as questões pertinentes ao ato de *ensinar*.

CONCLUSÕES

Com as inferências emergentes no processo de análise e discussão dos dados foi possível levantar três apontamentos: a incidência dos termos indicadores também apresentou valores semelhantes de uma versão para outra; diferença entre as duas versões curriculares no que se refere à incidência dos indicadores na primeira metade do curso.

Refletindo um pouco sobre os dados fornecidos pelas ementas e as conclusões formuladas a partir das discussões de cada termo, fica notório que de fato, pouca coisa mudou quando se falava em um currículo generalista e que passou a ter seu olhar voltado para somente para a escola ou educação formal. Nas ementas observadas no presente trabalho, não se é percebida tão claramente esta mudança de direção da licenciatura exclusiva para a escola.

Um ponto importante está no fato que as disciplinas de cunho pedagógico começam a aparecer somente a partir do quarto semestre, eu seja, na metade do curso. A versão curricular vigente apresenta uma concentração maior de incidência em disciplinas na metade final do curso, deixando pistas de uma organização curricular onde a prática profissional está supostamente em uma posição de complementação. E é no sexto semestre onde a presença das disciplinas que apresentam os termos indicadores e fazem parte do rol das pedagógicas é mais marcante. Neste ponto, não poderia deixar de citar a Prática de Ensino como a disciplina de destaque, que leva o formando a prática e as experiências reais no seu campo de atuação.

THE RELATIONSHIP BETWEEN TEACHER TRAINING IN PHYSICAL EDUCATION AND BASIC EDUCATION: APPROACH OR REMOVAL

ABSTRACT: This paper aimed to identify the presence of pedagogical knowledge in the subjects of the compulsory curricular subjects of the Licentiate course in Physical Education of the Federal University of Rio de Janeiro, in the periods of 2004/1 - 2006/2 and from 2007/01. A documentary research was conducted in the reports of the two curricular versions. The two curricular versions presented a similar incidence of indicators (education, education and school).

KEYWORDS: Pedagogical knowledge; graduation; curriculum

LA RELACIÓN ENTRE FORMACIÓN MAESTRO EN LA EDUCACIÓN FÍSICA Y LA EDUCACIÓN BÁSICA: APROXIMACIÓN O DE DISTANCIA

RESUMEN: *El estudio trata de identificar la presencia de conocimientos pedagógicos en los menús de los temas de los programas de estudio obligatorio de Licenciatura en Educación Física de la Universidad Federal de Río de Janeiro para los períodos 2004/1 - 2006/2 y 2007/01 de investigación documental se llevó a cabo en las dos versiones ementários curriculares. Tanto el plan de estudios de versiones mostró una incidencia similar de indicadores (educación, la educación y la escuela).*
PALABRAS CLAVES: *conocimiento pedagógico; grado; plan de estudios*

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise do Conteúdo**. Edição Revista e Atualizada. Lisboa: Edições Setenta 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 31 de março 2004**. Institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Educação Física, em nível superior de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf> . Acesso em: 10 mar. 2017.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

TARDIF, M.; LESSARD; LAHAYE. Os professores face ao saber: Esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria & Educação**, Porto Alegre, nº 4, 1991.